

MASC apresenta resultados do estudo “A Economia Política da Área da Deficiência em Moçambique”

A Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC) apresenta na quarta-feira, 13 de Março, os resultados de um estudo sobre a área da deficiência em Moçambique. Denominada “A Economia Política da Área da Deficiência em Moçambique”, a pesquisa teve por objectivo identificar as barreiras para as pessoas com deficiência e as potenciais áreas de intervenção, os actores, instituições, relações de poder, financiamento e dinâmicas do sector, com foco no empoderamento político.

O lançamento deste estudo terá lugar numa das instâncias turísticas, na cidade de Maputo, em evento que contará com a presença de representantes de instituições nacionais e internacionais que trabalham na área da deficiência e em outras transversalmente relacionadas, deputados da Assembleia da República (AR), quadros do Ministério do Género, Criança e Acção Social e institutos nacionais ligados à deficiência, organizações da sociedade civil e público no geral.

“A Economia Política da Área da Deficiência em Moçambique” é uma pesquisa que foi conduzida por José Jaime Macuane, João Vembane e Rafaela Andrade, sob os auspícios da Fundação MASC. Afigura-se como

um instrumento de advocacia, consulta e orientação para os diferentes actores que trabalham ou se interessam pela área no país, entre os quais técnicos e decisores governamentais, associações e outras organizações da sociedade civil e académicos.

Moçambique aderiu aos principais instrumentos regionais e internacionais da área da deficiência, o que acresce a sua responsabilidade no tratamento de matérias a ela relacionadas. Dentre esses compromissos destacam-se a Década Africana Dedicada às Pessoas com Deficiência e a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CNUDPD). Apesar da crescente atenção que a área que tem merecido – anotam os



autores do estudo –, a garantia dos direitos das pessoas com deficiência ainda enfrenta desafios. A exclusão deste grupo populacional não só é uma violação aos direitos humanos, como também constitui um problema sério de desenvolvimento, pelo que urge corrigir.

O estudo “A Economia Política da

Área da Deficiência em Moçambique” identifica elementos importantes para o empoderamento das pessoas com deficiência no país e levanta questões críticas na dinâmica do sector no que concerne à prestação de serviços, resposta às demandas dos principais beneficiários e potenciais cursos de acção

com vista ao empoderamento político dos actores do sector de deficiência. Pelo importante papel desempenhado pelos órgãos de comunicação social na promoção da inclusão e da igualdade de direitos na sociedade moçambicana, solicita-se cobertura do evento.

Redacção